

SERVIÇO DE RECREAÇÃO PÚBLICA

BOLETIM TÉCNICO INFORMATIVO

PREFEITURA MUNICIPAL — 6º ANDAR

Pôrto Alegre

Rio Grande do Sul

ANO 1

NÚMERO 5

1953

JARDIM DE RECREIO TIPO D - 1

TIPO D - 1

de G. Jaehz

Esc. 1.203



BANCOS PARA MENINAS



BANCOS PARA MENINOS



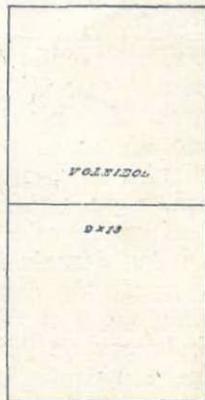
PASSO GIGANTE



GRANDEZA PARA JOGOS

16 x 18

VERGAS HORIZONTAIS



VOLIZOOL

9 x 18

VERGAS HORIZONTAIS



BANCOS PARA MENINAS

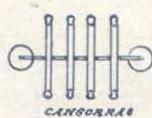


BANCOS PARA MENINOS



CAIXA DE AREIA

PESCADOR



CANSORRAS

BEBEDOURO

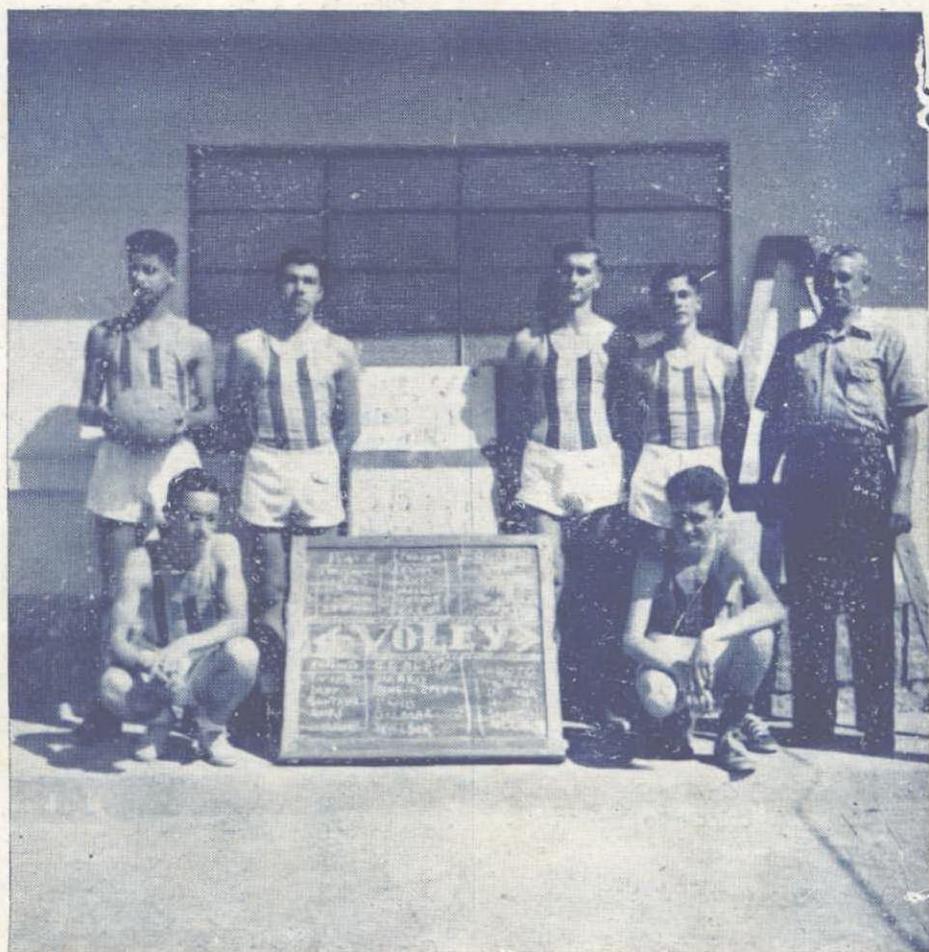


VARANSA

DEPOSITO

wc

wc



==== Campeão de 1952 ====

Praça Jayme Telles

JARDIM DE RECREIO

No planejamento e na construção de uma praça de Recreação nem sempre dispomos de uma área ideal. Sempre constatamos variantes nos tamanhos e acidentes dos terrenos. Devemos, entretanto, formar doutrina quanto à utilização eficiente de suas instalações. Com êste fim convém estabelecer-se uma classificação de acôrdo com a sua importância e possibilidades em servir a comuna que a cerca. Esta ordem crescente deverá determinar o tipo, o custo e a área exigida.

Jardim de Recreio

Primeiro tipo da Série — Este é o mais simples, usa menor espaço, número mínimo de aparelhos e por isto custa menos e é naturalmente destinado a servir um menor núcleo de favorecidos. Seu tipo é misto, isto é, tôdas as crianças brincam no mesmo recinto, não havendo cercas divisórias para a separação dos sexos ou das idades. O único recurso de que então dispomos para oferecer aos freqüentadores, numa permanência segura, num usufruto aproveitável, é a colocação adequada dos aparelhos e das demais instalações. Na construção do aparelho já foi determinado o seu favorecido; assim os balanços de 2,50m de altura, com assentos protegidos, destinam-se aos menores de 7 anos; os balanços com 3 metros de embalo, já são feitos para as meninas; enquanto os balanços colocados em um pórtico de 4 metros de altura, são os únicos que atraem e dão satisfação aos rapazes maiores de 10 anos. Desta forma obtemos uma seleção automática dos sexos e idades em uma Praça de Recreação de pequeno tamanho e poucas instalações.

O aparelhamento de uma Praça de Recreação desta categoria compõe-se dos seguintes dispositivos recreativos, que vão enumerados em ordem decrescente em sua importância funcional:

1º - Passo do Gigante: Numa praça, do Tipo nº 1, êste aparelho deve ter uma colocação central porque o seu uso destina-se a todos os freqüentadores.

2º - Balanços para bebês: (4) gangorras e a caixa de areia que também servirá de amortecedor para o deslizador. Devem ser dispostos em um canto isolado do jardim, onde os menores de 7 anos possam, sem atropêlos, desenvolver os seus folguedos.

3º - Armação com 4 balanços para meninas: é colocada ao lado de uma cancha de vólibol, que será lacializada no centro da Praça.

4º - Armação Ginástica: ocupará a outra metade do retângulo. Destina-se aos maiores de 8 anos de idade. Na armação ginástica êles encontrarão todos os utensílios para desenvolverem uma sã recreação. Dois balanços, uma escada marinha, uma mastro vertical, uma barra horizontal e um par de argolas.

5º - O Bebedouro Higiénico deve ser colocado próximo à entrada em lugar seguro e acessível a todos.

6º - Instalações higiênicas: Uma praça de pequenas dimensões não comporta um pavilhão com salas, W. C., banhos, etc., porém se faz necessária a construção de um pequeno abrigo com uma privada, lavatório e um depósito de material.

7º - A Praça deve ser cercada com tela, ou 5 fios de arame liso, ao lado interno da qual serão plantados arbustos de ornamentação. De-

Cont. p. 12

ESCLARECIMENTO

Poderá parecer, à primeira vista, que o Serviço de Recreação Pública, da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, restringe, com egoísmo, as suas atividades às Unidades de Recreação por êle mantidas. Ignoram grande parte da obra do S.R.P. os que assim pensam. De índole puramente realizadora, pacífica, vai êste Serviço, sem os alardes comuns dos que pouco fazem e muito falam, prestando a sua colaboração eficiente, concreta, desinteressada, a tôdas as organizações que visem a educação popular através das práticas esportivas ou recreacionistas, esperando de seus beneficiados apenas mais feitos na luta comum que se trava pelo encaminhamento de nossa juventude.

Achamos que os impostos arrecadados devem ser devolvidos ao povo, em obras que lhe garantam a segurança, amparem-lhe a saúde, assegurem-lhe a educação dos filhos, proporcionem-lhe recreações sadias para as horas de lazer e o bem-estar geral. Vem dessa nossa compreensão democrática da circulação do tributo e de seu destino, o trabalho que realizamos; não como as levianas e cantadeiras cigarras, mas, à moda das formigas, que sòmente se preocupam com o bem coletivo.

Não citaremos aquí as instituições, clubes, associações e educandários que recebem, receberam e continuarão a merecer a nossa cooperação de acôrdo com nossas possibilidades, por uma questão de princípio. Há, em nossa correspondência recebida, até mesmo agradecimentos de Prefeituras do interior, pela orientação e auxílios técnicos que lhes prestamos, desinteressadamente, no setor da atividade peculiar ao nosso Serviço.

Visamos os frutos; os sacrifícios e suor no amanho da terra são corolários do próprio ideal que nos impulsiona, sempre no sentido de sermos úteis.

Assim age êste Serviço, certo de que terá a compreensão dos homens de amanhã, hoje desfrutando, a maioria quase que inconscientemente, do bem que lhe proporciona.

MÉTODOS DE LIDERANÇA

Em nossa gerência diária na administração da Recreação Pública do município, muito nos preocupamos com os meios e modos de dar as diretrizes que norteiam o trabalho que nos está afeto. Após longos e penosos anos de luta chegamos às conclusões abaixo:

Que existem dois métodos de liderança:

- 1 — Comando ou dominação
- 2 — Liderança democrática

O comando se empenha em obter uma ação determinada, que o chefe deseja assegurar. É o exercício do poder sobre as pessoas...

A liderança se interessa para que as pessoas possam ser levadas a trabalhar em conjunto em benefício de um fim comum, eficazmente e com satisfação.

Os chefes dirigem organizações e, desse modo, subordinam indivíduos a fins organizados. Os líderes guiam e estimulam indivíduos para que possam eles melhor participar na compreensão dos fins coletivos, de cuja elaboração devem compartilhar.

A liderança consiste no êxito de influenciar as pessoas para que cooperem em favor de uma finalidade de que venham a julgar desejável.

A dominação é o processo de controle pelo qual uma pessoa, arrogando-se autoridade à força e mediante acúmulo de poder (através de uma hierarquia de funcionários) regula as atividades de outras pessoas, no sentido de certos fins de sua própria escolha.

A liderança é o processo de se obter a cooperação de um grupo, no trabalho, por uma finalidade aceita como desejável.

O líder orienta e educa, ao passo que o dominador, manipula. O primeiro, ao invés de forçar a uma decisão arbitrária baseada na sua vontade ou opinião pessoal, promove a cooperação, apontando a necessidade de atingir-se um alvo mutuamente desejado. Não se utiliza dos outros para alcançar os seus próprios designos, mas, agindo com os seus partidários, cria os meios de promover a causa comum.

Enquanto que o dominador ordena, o líder pede ou estimula à ação, apontando uma necessidade.

No exercício de controle, o líder vive sempre ansioso por explicar as suas ações, desde que haja tempo para tal, porque compreende que isto representa o interesse dos seus seguidores e da causa em jogo. Além do mais pode justificar a sua orientação, fazendo um apêlo a fatos. O dominador, ao contrário, insiste na obediência cega como indício da completa submissão do prosélito à sua vontade.

A diferença entre liderança e dominação é, particularmente, muito clara, no tocante à produção do poder. Na liderança o poder se cria, através da integração de diversos propósitos e da utilização inteligente das diferenças individuais. As pessoas concordam em reunir os seus recursos em vista de um alvo mutuamente desejado. Cada um se torna mais forte com a presença dos outros. Na dominação, ao contrário, o poder é monopolizado. Um

Cont. p. 13

Decálogo da Recreação Popular

1 — Hoje em dia o Estado assegura a organização e os meios para a **recreação popular** — entendendo por recreação toda a atividade que o homem realiza em suas horas livres. Ela é um meio autêntico para o aperfeiçoamento do cidadão, e portanto, de vital importância para o progresso social da comunidade. A Recreação completa a formação física; complementa a educação e favorece o aperfeiçoamento da aptidão profissional; cultiva o caráter e a personalidade, mediante um programa integral de atividades físicas e culturais; assegura uma forma de vida satisfatória de acordo com a personalidade individual e permite ao homem elevar-se por seu próprio impulso sobre as contingências de seu destino social, alcançando a dignidade de que é merecedor. Em suma, torna-se um cidadão prestante.

2 — O serviço de Recreação Popular do Município de Pôrto Alegre, por intermédio de suas seções, turmas e unidades de trabalho, desenvolve um programa de tal monta que abrange todas as atividades do povo em suas horas de lazer.

3 — A existência de um organismo encarregado do aparelhamento e do fomento da recreação popular, não significa substituir a iniciativa governamental ou privada, porém, de exercer uma necessária e benéfica função no orientar, incentivar e fiscalizar o bom uso das horas livres de nosso povo.

4 — A Municipalidade têm um órgão que insere em suas funções a organização, a direção e a administração das Praças de Esportes, os Parques Esportivos Suburbanos, as Praias Balneárias, as Colônias

Climáticas, os Acampamentos de Verão, as Vilas Infantis, o Turismo, o Teatro Amador, etc., e criará para este os locais, o aparelhamento e as instalações necessárias, sendo portanto natural que esses bens públicos sejam também usufruídos na devida forma pelos beneficiários dos órgãos governamentais ou autárquicos.

5 — Como todas as instituições favorecem a mesma massa do povo, devemos procurar reunir não somente os esforços como também as verbas destinadas a estes trabalhos, na consecução dos mesmos objetivos.

6 — E' boa política, agora que ainda estão em estudos as providências para a instalação de novos serviços, que seja planejado um aproveitamento uníssono de todas as iniciativas governamentais que agradem à compreensão cívico-social do povo, na criação do cidadão prestante.

7 — O organismo governamental que trata da recreação deve reunir os seguintes predicados:

- a) Ter programas extensivos a todo o povo;
- b) Possuir técnicos habilitados;
- c) Ter verbas próprias para o desenvolvimento de seus planos.

8 — O Serviço de Recreação Popular deve beneficiar a todas as idades e classes que dêle necessitarem, atendendo especialmente aos menos favorecidos, ao operariado e ao funcionalismo de qualquer categoria.

9 — O Serviço de Recreação Popular deverá reunir em torno de um só bloco todos os esforços das entidades que se dedicam a resol-

ponderado, truncar o bom andamento de atividades fundamentais para a sociedade.

Isso se verifica, principalmente, quando a verba se destina a um órgão, como é o de Recreação Pública. As reais finalidades da recreação são intangíveis, não se submetendo, portanto, ao trato da estatística. Evidentemente não se poderá, movimentando processos educativos através da recreação, traduzir em frios números os resultados desse trabalho, que visa, antes de tudo, trazer à sociedade alegria, saúde adaptando a criança ao viver honesto, conforme nossa civilização, num real combate à delinquência infantil e na busca de marginais para o convívio geral e sadio. Isso, porém, de impreciso, que não permite um balanço numérico nos resultados finais da recreação, em nada demoverá a confiança que nele depositamos, pois, de sua transcendental importância nenhuma pessoa de normal compreensão poderá pôr em dúvida. Decisivas, neste

caso, serão as observações e manifestações daqueles que dedicam suas inteligências e técnicas no campo da saúde pública e da delinquência infantil.

O administrador da recreação pública preocupa-se com os resultados imediatos de seu trabalho e isso é traduzido na construção de novos Jardins de Recreio, Centros Cívicos e Sociais, Ginásios, Piscinas, Balneários e na promulgação das múltiplas e numerosas oportunidades de que se compõe a vida recreativa de uma cidade.

Preocupa-se o diretor da recreação pública com o aumento de elementos populares alistados nas várias atividades recreacionistas e com a melhoria de suas qualidades.

Nossa fé no êxito da recreação é compartilhada pelo povo e por seus representantes, que incentivam o desenvolvimento cada vez maior das atividades dirigidas nas horas de lazer.

Paços decisivos na criação do S. R. P.

O S. R. P. apareceu em Outubro de 1926, quando o Sr. Prefeito de então, Dr. Otávio Rocha, convidou o Prof. Frederico Guilherme Gaelzer para o planejamento das atividades recreacionistas em nossa Capital. Porém, até 1948 não pôde este Serviço apresentar realizações ponderáveis, como era de se esperar, em virtude de estar êle na interdependência da Diretoria de Obras, onde não encontrou a necessária compreensão de suas finalidades educacionais e, portanto, a carência de verbas.

Em 9 de abril de 1948, o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Gabriel Pedro Moacyr, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 10º do Ato das Disposições Transitórias da Lei Orgânica, nomeou, em Portaria nº 259, uma comissão para «estudar a localização do Parque Náutico Municipal e das Praças de Educação Física, estas em todos os bairros da cidade e nos distritos».

Em 15 de Outubro de 1948, o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Ildo Meneghetti, em ofício nº 1718, agradece

ceu ao Prof. F. G. Gaelzer «pela valiosa cooperação prestada, com louvável espírito público, ao governo da cidade», interessado que está na solução dos importantes problemas intimamente ligados ao aperfeiçoamento físico da mocidade Portoalegrense.

Em 28 de Janeiro de 1950, o Sr. Prefeito Municipal Dr. Ildo Meneghetti, por portaria nº 99, designou o servidor Frederico Guilherme Gaelzer, então em disponibilidade remunerada, para projetar a organização de uma Diretoria de Recreação Pública Municipal.

Em 15 de Abril de 1950, o Presidente da Câmara Municipal, Dr.

Domingos Spolidoro convidou ao Sr. Frederico Guilherme Gaelzer «em face da abnegação com que sempre se conduziu em assuntos desta natureza, para tomar parte nos debates, em reunião da Comissão de Orçamento da Câmara Municipal, a fim de ouvi-lo sobre seu trabalho de estudo e localização do Parque Náutico Municipal e Praças de Educação Física.»

Em 27 de Novembro de 1950, o Sr. Prefeito Municipal, pela Lei nº 500, cria o Serviço de Recreação Pública.

Obras Concluídas

A Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, através do Chefe do S. R. P., não está colocada na posição cômoda de apenas teorizar. Sabe ela e assim tem demonstrado, que os belos planos são inócuos se não realizados; e que as idéias realmente úteis são aquelas que, transformadas em ação e obra produzem frutos bons.

No campo da recreação pública, porém, é que vamos encontrar mais unidas as idéias ou planos e as suas realizações, principalmente no que diz respeito ao material, local e pessoal habilitado.

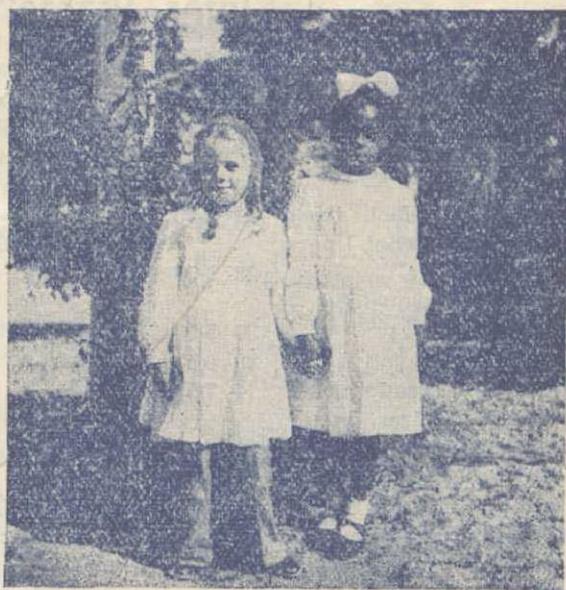
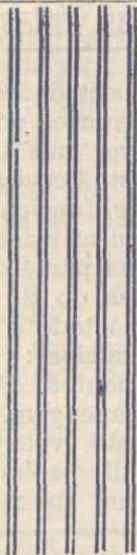
Para que o leitor possa fazer uma idéia do cuidado e atenções que a Prefeitura Municipal tem dispensado às atividades recreacionistas dos portoalegrenses, daremos abaixo algumas das obras, apenas planejadas ou iniciadas em 1950, hoje tôdas concluídas, prestando assim os seus serviços em prol do bem geral

de nossa gente:

1. Vila Floresta.
2. Vila Presidente Vargas.
3. Praça São João.
4. Araribóia.
5. Vila S. Luiz (Em tramites com D. E. S.).
6. Bananeira.
7. Abrigo de Menores.
8. Jardim Inverno Praça Jaime Telles.
9. Cabana Bandeirantes.
10. Campo desportos Duque de Caxias.
11. Recantos Infantís Otávio Rocha e Dom Filiciano.
12. Abrigo São Joaquim.
13. Parque R. Glória-Teresópolis.
14. Novas instalações acústicas nos jardins de Infância Jaime Telles e Parque Tenístico.
15. Reforma da Praça Tristeza.
16. Ancoradouro para barcos Ipanema.
17. Recanto infantil da Tristeza.



Os clichês mostram as crianças dos jardins de infância das Praças Gal. Osório e Florida, do S. R. P. que, sob a direção do Sr. Walmor Chagas, auxiliado diretamente pelo Prof. Fredolino Taube e senhoras Maria Morganti e Auta Guimarães representaram, nos dias 5, 9 e 16 de Novembro do ano passado, no Teatro S. Pedro, a peça infantil, «Branca de Neve e os 7 anões».



Elementos que frequentam os jardins de infância que a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre mantém, através do S. R. P.. Com saúde e camaradagem essas crianças consolidarão nossa Democracia!

O que as várias unidades do S. R. P. oferecem aos portoalegrenses

As atividades abaixo, que o portoalegrense poderá praticar e desenvolver nas unidades especializadas dêste Serviço, são tôdas orientadas por funcionários capacitados.

Essas atividades, porém, são apenas uma parte do plano geral das realizações do S. R. P. e que vem merecendo todo o apôio do Sr. Prefeito Municipal: Pic-nics; Banhos, Acampamentos, Excursões, Caça e Pesca, Canoagem.

Basket-ball, volley-ball, new-comb, krocket-ball, padle-tenis, tenis, base-ball, lutas (box etc), ferraduras,

lance-livre, damas, xadrez, ping-pong, hockey, atletismo, foot-ball, bochas, bola militar, cabo de guerra, campeonatos, exercícios em aparelhos, remo natação, escoteirismo, badmington, deck-tenis, tamborete, peteca jogos infantis, jogos livres, ginástica.

Contrôle médico, assistência social, biblioteca, corte e costura, teatro infantil, côro-orfeônico, artes aplicadas, noções de higiene aplicada, bailados infantis, música, cinema recreativo e educativo.

Calendário das Competições Desportivo-Recreativo "Inter - Praças"

Categoria: Infanto Juvenil

Masculino

Ano: 1.953

Torneio de Volibol, para estreantes	4-4-53
Campeonato de Volibol, início	11-4-53
Torneio de Basquetebol, para estreantes	23-5-53
Campeonato de Basquetebol, início	30-5-53
Festa de São Pedro	29-6-53
Campeonato de Ferraduras	4-7-53
Campeonato de Xadrez, por equipe, início	11-7-53
Campeonato de Xadrez, individuais, início	1-8-53
Competições internas, "Semana da Pátria"	1 a 7-9-53
Comemoração do "Dia do Volibol Sul Americano"	
Comemorações do "Dia do Basquetebol Sul Americano"	
Campeonato de Lance-Livra à cesta, por correspondência	
Torneio de Damas, por equipe	31-10-53
Campeonato de Ferraduras,	

Categoria Moços	7-11-53
Pingo-Pong, Infanto Juvenil, Juvenil, individual	14-11-53
Ping-Pong, Infanto Juvenil, por equipe	28-11-53
Torneio de padle-tenis, Infanto Juvenil, individual	5-12-53
Torneio de Padle-tenis, Infanto Juvenil, por equipe	19-12-53
Dia 14 de Maio "Dia Pan-Americano", festividades internas.	

Torneio Masculino Infantil de Volibol inter-Praças de 1953

LOCAL: Praça São Geraldo
DIA: 1º de Maio

CARNET

1º Jôgo — Garibaldi x P. Machado	—
Vencedor: P. Machado	
2º Jôgo — Getúlio Vargas x S. Geraldo	
Vencedor: S. Geraldo	
3º Jôgo — P. Machado x S. Geraldo	
Vencedor: S. Geraldo	

RESULTADO FINAL:

Campeão: Praça São Geraldo
Vice Campeão: Praça Pinheiro Machado

Campeonato inter-Praças Feminino de New-Comb de 1.953

- 1º Lugar: Garibaldi
- 2º Lugar: Pinheiro Machado
- 3º Lugar: São Geraldo

Torneio Masculino Juvenil de Voleibol inter-Praças de 1.953

- 1º Lugar: Garibaldi
- 2º Lugar: Pinheiro Machado

Em comemoração ao "Dia do Trabalho", foi realizado no dia 1º de Maio um TORNEIO MASCULINO INFANTIL DE VOLIBOL INTER-PRAÇAS, saindo vencedora a equipe da *Praça São Geraldo* e em 2º lugar a *Praça Pinheiro Machado*.

Foi realizado no dia 6 de Junho na Praça S. Geraldo um TORNEIO FEMININO DE VOLIBOL INTER-PRAÇAS, saindo vencedora a equipe da *Praça Jayme Telles*.

Torneio Feminino de Voleibol Inter-Praças de 1.953

DIA: 6 de Junho

CANET

LOCAL: Praça São Geraldo

1º Jogo — São Geraldo x Pinheiro Machado

2º Jogo — Jayme Telles x Garibaldi

3º Jogo — Pinheiro Machado x Jayme Telles

Campeão: JAYME TELLES

Quadro Campeão:

Ibilda

Maria Vergara de Almeida

Aracy Ferreira

Jurema Farias

Terezinha R. Evangelista

CALENDÁRIO ESPORTIVO-RECREATIVO

ANO: 1.953

Categ.: Infanto-Juvenil Feminino

Torneio de Krocket, individual 16-5-53

Torneio de New-Comb 16-5-53

Torneio de Voleibol 30-5-53

Torneio de Damas 11-7-53

Torneio de Jogos Infantis 8-8-53

Competições Internas "Semana da Pátria" 1 a 7-9-53

Ping-pong, infanto-juvenil, individual 19-9-53

Ping-pong, infanto-juvenil, por equipe 17-10-53

Padle-tênis, infanto juvenil, individual 7-11-53

Padle-tênis, infanto juvenil, por equipe 28-11-53

CAMPEONATOS «INTER-PRAÇAS»

Contagem de Pontos da «Taça Eficiência»

Torneio de Voleibol Infantil

Campeã: Praça S. Geraldo 5 pontos

Vice: Praça P. Machado 3 "

3º lug.: Praça G. Vargas 2 "

4º lug.: Praça Garibaldi 1 "

Torneio de Voleibol Juvenil

Campeã: Praça Garibaldi 5 pontos

Vice: Praça P. Machado 3 "

3º lug.: S. Geraldo 2 "

4º lug.: Osório 1 ponto

Cont. p. 14

Desenvolve um sã interesse e o domínio das variadas atividades da recreação física, estética e intelectual.

Estimula o poder criador da expressão.

Provê oportunidades para meninas e rapazes, moços e moças conviverem nos seus interesses recreativos.

Auxilia a vera compreensão na sã participação das atividades recreativas.

Esclarece as relações entre os diversos fatores econômicos, do trabalho, moradia, com as horas de lazer, bem usadas.

III — **Personalidade e ambientação social** - (Regime de adaptação)

Ajuda as pessoas a se penetrarem de uma feliz e eficaz relação social.

Favorece experiências básicas para uma sã satisfação; o reconhecimento e o desejo de realizações; o desejo de novidades, de riscos e de aventuras.

Dá valor ao sentimento humano de pertencer a um grupo e às suas organizações.

Provê o indivíduo com oportunidades recreativas para a expansão de seus impulsos e emoções.

Auxilia na obtenção da prática do auto-contrôle, das diretivas e dos bons hábitos.

Reune grupos, favorecendo a união e a boa vizinhança.

IV — **Participação social** - Regime de adaptação)

Desenvolve uma compreensão maior da lealdade e dos princípios democráticos da vida numa sociedade organizada.

Fortifica o sentimento do respeito mútuo e o interesse pelo bem do próximo.

Amplifica o reconhecimento da coletividade, da vida sã, das atitudes e dos bons hábitos daí decorrentes.

Aumenta a compreensão social da tolerância

Desenvolve uma atitude compreensiva e favorável junto aos máximos interesses sociais; como dos governos; das relações internacionais, do anti-alcoolismo, da segurança do tráfego, da justiça social, dos cinemas, da higiene pública, dos direitos de cidadania, etc.

V — **Filosofia da vida**

Aprecia a lealdade desportiva como uma efetiva filosofia de vida.

Desenvolve o conceito da camaradagem desportiva como uma condição básica para uma vida plena.

Valoriza o sentimento da unidade da raça humana e do universalismo das nações.

Fortifica a compreensão de uma necessária conservação da civilização cristã secular.

Interpreta e dá valor cristão ao significado e propósito de nosso interesse e atividades.

Desenvolve profunda apreciação, sob o ponto de vista cristão, da lealdade ao ser humano e do seu supremo valor.

Justificativa das Verbas

Para o orçamento de 1954

Certos setores de atividades do Poder Público precisam receber, dos responsáveis pela votação de orça-

mentos, um cuidado muito especial. Caso não se medite, profundamente, sobre alguns pedidos de verbas; poder-se-á, num parecer ou voto im-

ver os problemas sociais, conjugando os seus planos e verbas.

10 — Temos leis trabalhistas modernas, que concedem o tempo livre e as férias para os operários;

Noticias

FESTAS JOANINAS

Das inúmeras preocupações e atividades do S. R. P. destaca-se a que diz respeito à conservação e comemorações de nossas festas tradicionais, fazendo-o, sempre que possível, por meio de torneios ou competições. Tem-se nessas oportunidades os meios de que necessitamos para educar nossa mocidade e ainda se poderá colocar nesses espíritos infantís os germes de nossas tradições secularíssimas, elementos básicos que são da evolução e formação históricas do Brasil.

Decidido nêsse propósito o S. R. P. fará realizar, em tôdas as suas unidades, dia 24 dêste, Festas Infantís, com elementos inscritos em seus Jardins de Infância. Com trajes típicos e regionais a garotada homenageará a S. João; destacam-se, entre os números, os **bailados, cantos, danças de roda e diálogos.**

Dia 29 teremos o prosseguimento das festividades Joaninas, já com um caráter todo especial, pois é, também, o dia do Padroeiro de nosso Estado. Às 20 horas, nas várias unidades dêste Serviço, realizar-se-ão outras festas, destacando-se as

Jardim de Recreio

ve ter um portão de entrada, situado na rua de menor movimento.

Observe-se no clichê da capa, onde êste tipo de Jardim de Recreio nº 1 vem ilustrado, que o portão de acesso, pela sua disposição em conformidade com os aparelhos, permite aos frequentadores uma separa-

o que agora compete aos governantes é criar meios, instalações, locais e uma organização de tal ordem que possibilite ao operário o uso inteligente e digno dêste seu lazer.

fogueiras, jogos, e farta distribuição de batata-dôce, pinhão, amendoim, etc.

Desta maneira espera êste Serviço alcançar mais um de seus objetivos — **Comemorar educando.**

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Dia 11 dêste realizou-se, na Praça **Ararigóia**, um churrasco de confraternização de todos os elementos que integram os vários cargos do Serviço de Recreação Pública do Município. Às dez horas teve início a partida de futebol... vimos craques apenas de boa vontade!... aliás foi, talvez, êsse espírito esportivo e de camaradagem, que tornaram o espetáculo mais agradável.

Seguiram-se jogos recreativos, também interessantes pelos momentos de hilaridade que provocaram.

Ao delicioso churrasco compareceram S. Excia., o Prefeito Dr. Ildo Meneghetti e convidados.

As senhoritas Marília Toaldo e Noely Leite deram ao acontecimento momentos de espiritualidade, com boa música e poesia.

Encerrou-se a reunião com uma homenagem aos aniversariantes-funcionários do S.R.P. do mês de Junho.

ção natural, cada um buscando o lado dos brinquedos que estão de acordo com sua idade.

Êste tipo de Jardim de Recreio se destina, preferencialmente, aos grupos escolares; daí serem êles construídos, em geral, ao lado de uma dessas casas de ensino primário.

homem se lança para a frente, mediante clara determinação de vontade, e sagaz utilização de tôdas as oportunidades favoráveis. Ele se encontra em posição vantajosa e usa dessa vantagem para dominar os outros, seja, temporariamente, ou de modo permanente, susceptíveis de exploração.

A liderança, tal qual é descrita por Tead e Pigors, ou a lideran-

ça democrática, distinta do comando ou dominação, vem adquirindo, presentemente, cada vez mais importância como processo de controle social. Promete ser, nitidamente, o método do futuro. Não se adapta, entretanto, à situações que exijam ação rápida, sendo relativamente ineficaz nas crises súbitas e inesperadas.

A Evolução da Educação Física. Seus Modernos Objetivos.

Com os seus modernos objetivos a Educação Física voluntária que é a «recreação», não inclui somente em seus programas a saúde o preparo físico e a eficiência nos jogos e outros fatores de seu regime de crescimento. Hoje em dia vai mais além; procura adaptação e ambientação da personalidade humana, sua educação em uma participação social, sua educação no uso do lazer e no desenvolvimento de uma vida nos moldes cristãos.

I — Saúde e preparo físico (Regime de crescimento)

Procura motivar uma vida sã.

Desenvolve o gosto do bem estar conservando e melhorando a saúde e o preparo físico.

Fortifica os altos ideais na prática da saúde.

Promove a estabilidade emotiva dando oportunidades de sanar conflitos em um ambiente amigó.

Desenvolve, por meio de vigorosas atividades físicas a força orgânica, a vitalidade, a boa postura

para resistir à fadiga e aos aspectos malévolos das atividades sedentárias.

Desenvolve a coordenação neuro-muscular, fundamental na participação eficiente das várias atividades atléticas.

Fornece a cada indivíduo a informação e o conselho para a formação de bons hábitos.

Auxilia na correção de defeitos pelo uso dos recursos profissionais de sua comuna.

Informa aos indivíduos, do valor das atividades recreativas.

Desenvolve e mantém o espírito do jôgo.

Favorece a todos os indivíduos oportunidades de participação em atividades do grupo sem o sentimento de inferioridade.

Engrandece e enaltece a habilidade por meio de experiências práticas no convívio de seus semelhantes.

II — Educação para o lazer. (Regime de adaptação)

OBRAS EM ANDAMENTO

Parque de Recreação Glória-Teresópolis

Pavilhão com:

- Salão de festas
- 4 salas para clubes
- 1 Biblioteca
- 1 Jardim de Infância
- 1 Bar
- 1 vestiário com chuveiros
- 2 salas de toilette

Parque Balneário Leblon

- 10 cabines femininas
- 10 cabines masculinas
- 1 vestiário em comum p/homens
- 1 sala de estar
- 1 ambulatório c/enfermaria
- 2 salas de toilette
- 1 sala de instrutores
- 1 depósito de roupas p/4.000 pessoas
- 1 depósito de material
- Grandes áreas p/jogos e pic-nics, c/mesas, bancos e fogões de campanha

Estádio Belém Novo

Água e instalações sanitárias.

Estádio Municipal de Bocha

Fechamento c/a colocação de 10 janelões.

Estádio Popular de Basket-Ball

Localizado na Praça Florida, Boa cancha, que será mais tarde coberta, com arquibancadas e vestiários.

Jardim de Recreio «Diretor Pestana»

- Recanto Infantil
- Cancha de Basket-ball
- Cancha de bochas

Jardim de Recreio «Chácara das Bananeiras»

Por terminar as instalações de canchas de volley e de tênis.

OBRAS PLANEJADAS

Estádio popular de foot-ball da «Glória»

Situado no Parque de Recreação do mesmo arrabalde.

Estádio popular de foot-ball na «Rua Felizardo»

Junto ao G.E. Otávio de Souza.

Estádio Popular Tamandaré

Em Petrópolis, na rua Taquara.

Estádio Popular de foot-ball

Na Chácara das 3 Figueiras.

Parque Balneário do Veludo

Em Belém Novo. Com:

- Sala de Estar
- 2 Toilettas
- Depósito
- 6 Cabines

E mais, a instalação de um acampamento de verão, com água, área e luz.

Campeonato de New-Comb feminino

Campeã: Praça Garibaldi 13 pontos

O 2º e 3º lugar será conhecido após a disputa entre as praças Pinheiro Machado e São Geraldo.

Campeonato de Volibol Feminino

Campeã: Praça Jaime Telles 13 pontos

Vice: Praça P. Machado 8 "

3º lug.: Praça Garibaldi 5 "

4º lug.: Praça S. Geraldo 3 "

Contagem geral até a presente data

Garibaldi	24 pontos
Pinheiro Machado	14 "
Jaime Telles	13 "
São Geraldo	10 "
Getúlio Vargas	2 "
Gal. Osório	1 ponto